

## Para especialista, Barack Obama quer passar imagem de vítima

Os Estados Unidos vêm sofrendo com uma paralisação de grande parte do setor público, após o Congresso não aprovar um novo orçamento para os gastos do governo federal. Para esclarecer essa crise norte-americana, o SRZD conversou com o professor de Relacionamentos Internacionais da ESPM-RJ, Fernando Padovani.

Para o professor, o início da paralisação é causado pelo endividamento interno alto que os Estados Unidos apresentam, e também pelo fato de a maioria do Congresso ser da oposição ao governo do Obama.

"Os EUA têm uma dívida interna muito grande. Já ultrapassaram o corte proposto, por isso precisam negociar com o Congresso a liberação de um novo orçamento. Porém, o Congresso, como é de maioria da oposição, está dificultando muito essa liberação, e sem verba, tudo para", analisou o especialista, afirmando que o problema não é novo.

"Ano passado aconteceu a mesma coisa, porém não houve paralisação. O governo estourou a verba e o novo orçamento foi para votação no Congresso. Na madrugada do último dia possível para a votação, o orçamento foi liberado", disse.



Foto: Divulgação

O especialista ainda acredita que o presidente Barack Obama está tentando jogar a população norte-americana contra a oposição.

"Acredito que ele está passando a imagem de vítima, fazendo parecer que o erro está com a oposição, pois não autorizou o orçamento no Congresso. Está um jogo de empurra-empurra, e isso vai continuar por muito tempo", afirmou ao SRZD.

Um dos maiores medos de toda a população mundial, o surgimento de uma nova crise econômica a princípio é descartado pelo professor. Porém, o mesmo afirma temer que essa paralisação fique por muito tempo.

"De imediato não terá um impacto na economia mundial. Mas pode haver uma deterioração entre os partidos, e os investidores passarem a ver com desconfiança os investimentos nos EUA, e assim, acharem perigoso investir, podendo provocar uma nova crise econômica. Mas, em princípio, não há perigo", avaliou.

Em meio à paralisação e a essa possível crise interna, o assunto sobre uma intervenção na Síria ainda é comentado. Para ele, é praticamente impossível qualquer intervenção do exército norte-americano.

"Acredito que com essa crise essa intervenção não ocorrerá mais. Porém, já tinha essa posição de que não teria intervenção antes de surgir esse problema, até porque ele não teria a aprovação do Congresso para atacar. Além de a população norte-americana se mostrar contrária a esse ataque", concluiu.

*\*Colaboração de Tadeu Palrinhas*

**Fonte: Blog do Sidney Rezende. [Blog]. Disponível em: <<http://imgs-srzd.s3.amazonaws.com/srzd/upload/o/b/obama.620.jpg>>. Acesso em: 3 out. 2013.**

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.